Trabalhos Científicos

Título: Penfigóide Bolhoso Em Criança Com 5 Anos De Idade

Autores: THATYANA FRIAS FREITAS (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); BRUNA MIKAELA SANGALE (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); GUSTAVO IGLESIAS DE AZEVEDO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICO); THAIS JARDIM TEODORO BRANCO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); DÉBORAH DE OLIVEIRA TOGNERI PASTRO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO - PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA); FLÁVIA LIMA GUIMARÃES (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); MARIA AMÉLIA DE JESUS RAMOS ALBUQUERQUE (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); NÁDIA BEATRIZ DESTO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Penfigóide bolhoso (PB) é uma doença autoimune rara em crianças, caracterizada pela combinação de máculas eritematosas, pápulas, placas, vesículas e bolhas grandes que assemelham-se à algumas dermatites herpetiformes. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo masculino, 5 anos, nascido de parto normal sem intercorrências, deu entrada na unidade de pronto atendimento de Rio Branco-Acre com queixa de bolhas no corpo inteiro ultrapassando 30 dias de evolução. Ao exame, paciente apresentava lesões cutâneas bolhosas com zonas de necrose, algumas lesões abertas, pruriginosas, todavia indolores, sem outras queixas. As lesões localizavam-se em superfícies extensoras dos membros, cabeça, pescoço e mucosa oral. Posteriormente foi encaminhado para o hospital com hipótese diagnóstica de varicela e inicialmente conduzido com esse diagnóstico. No primeiro dia de internação realizou-se leucograma que evidenciou eosinofilia. No dia seguinte, coletou-se biópsia e iniciou tratamento empírico com prednisona. Finalizando a primeira semana de uso do corticoide oral, as lesões iniciaram regressão importante. A biópsia evidenciou achados compatíveis com PB. Ao décimo quarto dia de internação o paciente cursou com remissão das lesões e recuperação da integridade da pele. DISCUSSÃO: O PB representa um grupo de dermatoses bolhosas idiopáticas, que caracterizam-se pela formação de anticorpos direcionados contra componentes da membrana basal levando a perda da união entre a epiderme e derme. A participação de fenômenos autoimunes está demonstrada pela presença de anticorpos que reagem a componentes dos hemidesmossomas da membrana basal. Na infância o quadro clínico assemelha-se ao do adulto, com algumas peculiaridades, como acometimento preferencial das regiões palmoplantares; envolvimento frequente das mucosas oral e genital; melhor prognóstico pelo curso autolimitado e boa resposta à corticoterapia. CONCLUSÃO: O presente caso ressalta a importância de atentar-se para a possibilidade desse diagnóstico diante dos quadros de dermatoses bolhosas em crianças ao constatar-se que trata-se de uma patologia rara, mas com bom prognóstico na infância.